Fábrica de Noobs

Desmistificando: OVNI de Campo Largo

Natanael Antonioli

Junho de 2026

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3

3. Qual a sequência de eventos em ordem cronológica e por que ela é importante? 4

4. Como explicar os animais agitados? 5

5. Como explicar o excesso de traços de condensação? 6

6. O que são os sons na floresta? 8

7. O som do filme *Dia D* é ouvido? 12

8. Onde estava o objeto visto no horizonte? 13

9. Quais são bons candidatos para o objeto no horizonte? 18

10. O que é o objeto sobre a casa de Mayk? 22

11. O objeto foi visto no *Google Earth*? 27

12. Mayk sofreu censura, e até mesmo uma notificação da ABIN? 28

13. Qual o parecer da FAB? 30

14. Houveram outros registros do mesmo objeto? 31

15. Conclusões 33

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

No último dia de maio de 2026, o influenciador Mayk Leão, de Campo Largo, no Paraná, avistou um objeto voador não identificado sobre a serra próximo de sua chácara, algo que também foi acompanhado de sons anômalos, um contato próximo e até mesmo uma carta da Abin.

Figura 1: notícias sobre o assunto.

Principais notícias
Influenciador relata suposto OVNI em Campo Largo no Paraná >
G1
Influencer filma luzes estranhas da varanda de casa e levanta suspeita de OVNIs no Paraná; FAB diz que nenhum objeto...
há 4 horas
UOL
Mayk Leão: Quem é influenciador que filmou suposto OVNI no Paraná
há 7 horas
Metrópoles
O que diz a FAB sobre vídeo de suposto OVNI no Paraná
há 5 horas
VEJA
Abin se manifesta após influenciador divulgar 'ovni de Curitiba'
há 8 horas
Jornal Correio
Barulho 'perturbador' e luzes no céu: Influenciador chora após gravar suposto OVNI ...
há 13 horas
Mais notícias >

3. QUAL A SEQUÊNCIA DE EVENTOS EM ORDEM CRONOLÓGICA E POR QUE ELA É IMPORTANTE?

Em qualquer momento da história humana, existe um corpo de conhecimentos que explicam com sucesso parte fenômenos observados, ao passo que outra parte permanece inexplicada. De forma gradual e às vezes abrupta, um fenômeno observado inexplicado pelo paradigma atual motiva uma mudança de paradigma.

Não há razões para concluir que o paradigma atual está completo, uma vez que existe uma longa lista de problemas abertos em múltiplas áreas do conhecimento. Também **parece ingênuo concluir que nenhuma mudança abrupta virá a ocorrer**, e que todas as próximas mudanças serão graduais.

Porém, para que uma mudança abrupta de paradigma ocorra – como já ocorreu múltiplas vezes – é necessário que **o fenômeno inexplicado seja bem documentado** ou, de início, que **seja no mínimo documentado de alguma forma**.

Infelizmente, isso significa que **relatos sem fundamentação têm pouco peso**, uma vez que **pessoas nem sempre são honestas** e **a percepção das pessoas pode ser enganosa**. Relatos obtidos separadamente de múltiplas testemunhas e guiados por uma entrevista, por outro lado, têm mais valor, mas **ainda não existem nesse caso**.

Além disso, antes que uma mudança de paradigma seja considerada (e inteligências e veículos não humanos são uma grande mudança de paradigma), **é necessário que explicações mundanas sejam descartadas**.

As fontes para a sequência em ordem cronológica são um compilado de *stories* postado por Mayk (https://youtu.be/tPkdIKGG7aE?si=WYkM9ND5eOi4vNHl), bem como os próximos eventos documentados por ele em seu *Instagram* (https://www.instagram.com/stories/highlights/17975926338043577/).

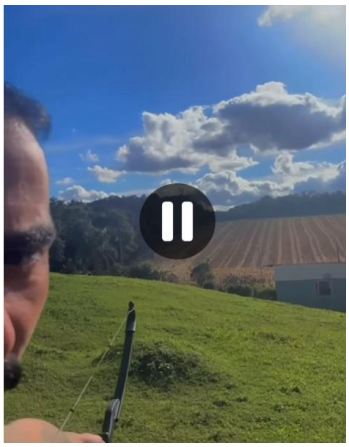
4. COMO EXPLICAR OS ANIMAIS AGITADOS?

O vídeo começa com Mayk, pela manhã, descrevendo com seus animais estão agitados. O áudio de aves (como patos, perus e galinhas) **é audível e indica uma agitação anormal**, ao passo que dois cavalos e um bode **são vistos olhando para um mesmo ponto de convergência**, na **casa de sua mãe**. Ao mesmo tempo, outro animal – um bovino, caprino ou equino – **está deitado e olhando para um ponto não relacionado**.

Figura 2: animais de Mayk.

Porém, Mayk, pouco tempo depois, **vê um homem em uma motocicleta e acredita que os animais estavam agitados por isso**, o que **é uma explicação bastante razoável**, já que a sobrevivência desses animais, antes da domesticação, dependia da observação do ambiente. Ele cita uma possível invasão, pois **um mourão de madeira da cerca estava tombado**.

Figura 3: local em que Mayk viu o motociclista.



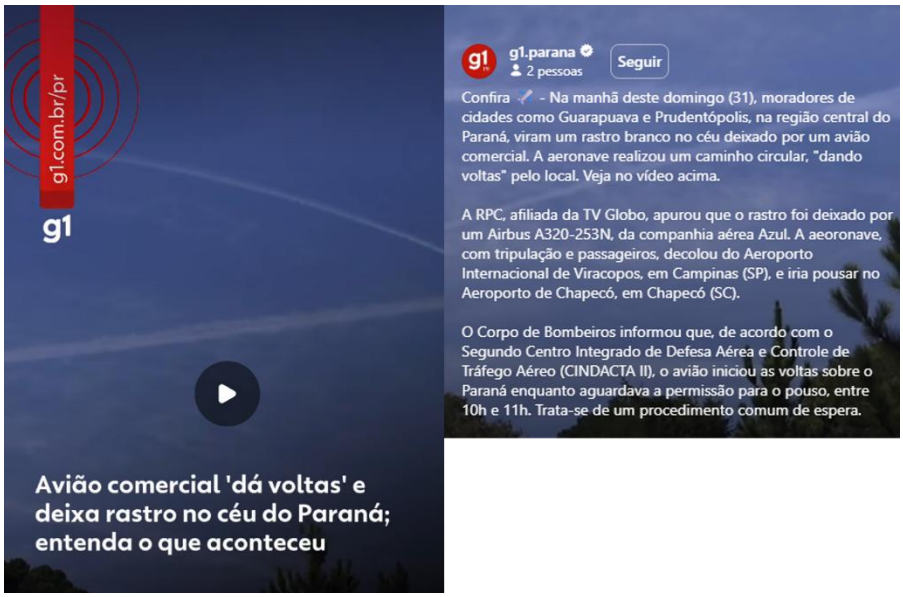
5. COMO EXPLICAR O EXCESSO DE TRAÇOS DE CONDENSAÇÃO?

Mayk, então, menciona que o céu sobre sua chácara **estava repleto de *contrails***, que são formados por aviões quando o calor dos motores causa condensação do ar ao redor, ocorrendo **mais frequentemente em certas condições atmosféricas**.

Figura 4: traços de condensação.

Porém, o evento descrito por Mayk de fato **não é usual**, mas explicado por um evento mundano: na manhã do mesmo dia (31 de maio, um domingo), um avião comercial (https://www.instagram.com/reels/DZCw45Llf3P/) **deu múltiplas voltas sobre o Paraná** enquanto aguardava autorização para pousar em Santa Catarina, na cidade de Chapecó.

Figura 5: notícia sobre o avião.


g1.com.br/pr
g1
Avião comercial 'dá voltas' e deixa rastro no céu do Paraná; entenda o que aconteceu
g1.parana
2 pessoas
Seguir
Confira - Na manhã deste domingo (31), moradores de cidades como Guarapuava e Prudentópolis, na região central do Paraná, viram um rastro branco no céu deixado por um avião comercial. A aeronave realizou um caminho circular, "dando voltas" pelo local. Veja no vídeo acima.
A RPC, afiliada da TV Globo, apurou que o rastro foi deixado por um Airbus A320-253N, da companhia aérea Azul. A aeoronave, com tripulação e passageiros, decolou do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e iria pousar no Aeroporto de Chapecó, em Chapecó (SC).
O Corpo de Bombeiros informou que, de acordo com o Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II), o avião iniciou as voltas sobre o Paraná enquanto aguardava a permissão para o pouso, entre 10h e 11h. Trata-se de um procedimento comum de espera.

Mayk afirma ver algo que “parece um caça”, mas **a câmera não mostra um caça**, o padrão observado **é compatível com um jato comercial** e a distância mostrada no vídeo **dificultaria muito a identificação de um caça a olho nu**.

Figura 6: trecho em que afirmação é feita.

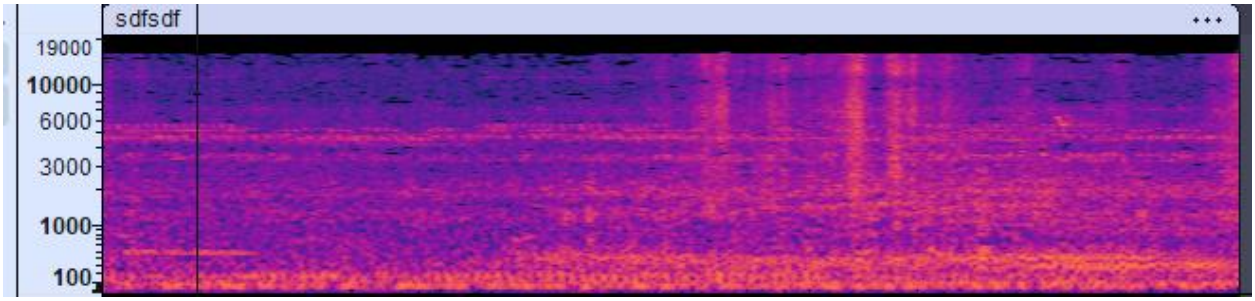
6. O QUE SÃO OS SONS NA FLORESTA?

Mayk, então, decide consertar os mourões da cerca. Porém, nesse momento, alguns sons inesperados são ouvidos na floresta. O primeiro deles (https://youtu.be/tPkdIKGG7aE?si=R0BQ2LnK-NDEF0H2&t=401) parece um rosnado, que **o autor reconhece como de onça acompanhado de um som de respiração** – tanto que a menciona ao falar com seu cachorro.

Figura 7: menção à onça.

No espectrograma, verificamos que o som **ocupa dois intervalos: um entre 1 e 2 kHz** e **outro entre 200 e 500 Hz**, sendo essa a faixa que adquire intensidade quando o som começa. Os picos esporádicos em todas as frequências, por outro lado, **são o som da respiração**.

Figura 8: espectrograma do primeiro som.



Comparamos o som com alguns candidatos, mais especificamente, o esturro de uma onça pintada (https://www.youtube.com/shorts/BVuXfaMHHxs), uma motoserra distante (https://pixabay.com/sound-effects/film-special-effects-chainsaw-66154/ e https://pixabay.com/sound-effects/film-special-effects-chainsaw-66154/) e de um motor a diesel distante (https://pixabay.com/sound-effects/city-tractor-29560/). A **maior**

compatibilidade de fato ocorre com a onça e com uma motosserra distante, uma vez que os demais **são pobres na faixa entre 1 e 2 kHz**.

Figura 9: espectrograma de uma onça esturrando.

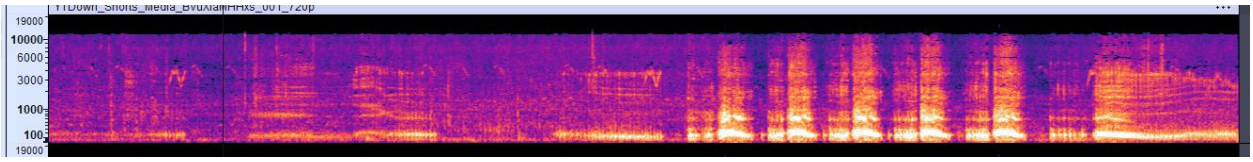


Figura 10: espectrograma de uma motoserra próxima.

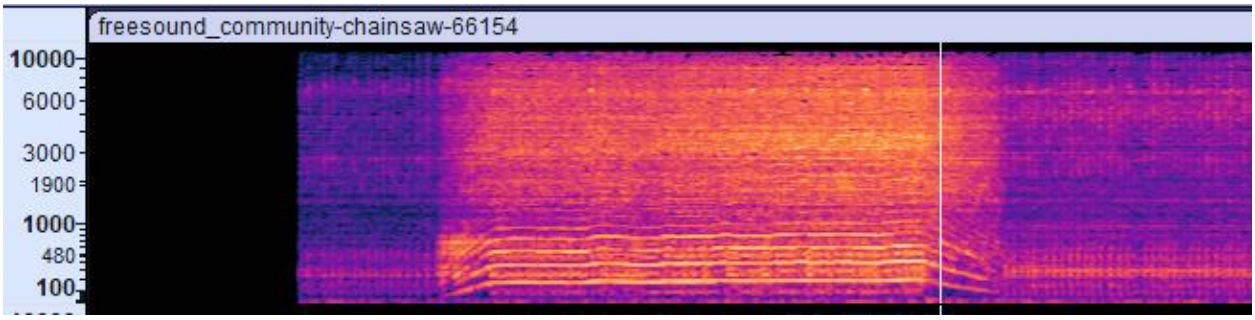


Figura 11: espectrograma de uma motosserra distante.

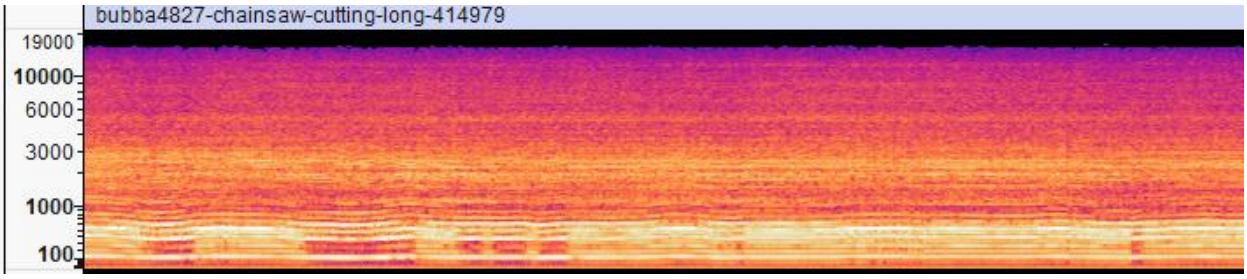
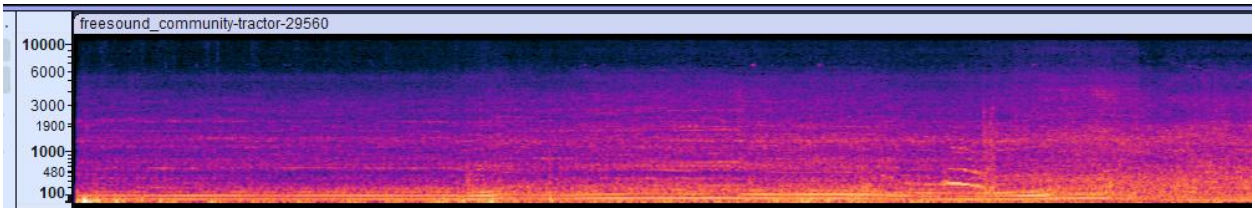
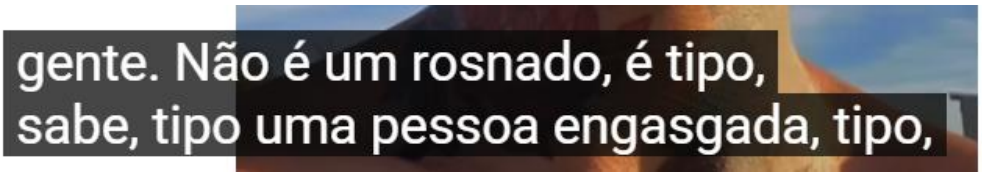


Figura 12: espectrograma de um motor a diesel distante.



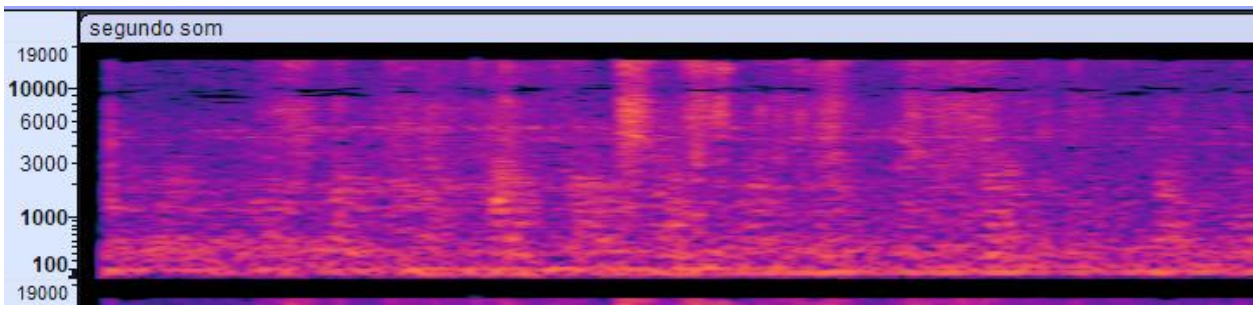
Porém, depois, Mayk menciona que **não parece um rosnado, mas uma pessoa engasgada ou uma respiração**, e então imita o som – é nesse momento que, reproduzindo os vídeos anteriores, **ele percebe a respiração**. Ele decide guardar seus animais.

Figura 13: menção à pessoa engasgada.



Um segundo som é gravado. Aqui, uma respiração **é claramente percebida na forma de picos que ocupam todas as frequências**, mas o objeto de Mayk parece ser mostrar outro som, que ele ouve em direção à floresta, porém muito mais fraco. A respiração, por outro lado, **é compatível com um cachorro ofegante** – e Mayk **estava voltando da cerca com seu cachorro**.

Figura 14: segundo som.

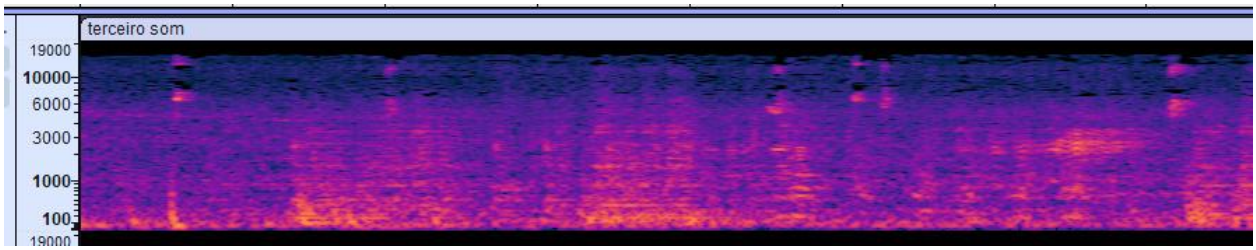


Essa respiração aparece, curiosamente, no mesmo momento em que o cachorro Mayk se aproxima da câmera (https://youtu.be/tPkdIKGG7aE?si=BACIye4e_oWDoN7a&t=441), o que **sugere ser do cachorro** – compatível com Mayk **tê-la apenas notado depois**.

Figura 15: cachorro de Mayk.

Mais sons são ouvidos, mas se misturam com sons animais. O terceiro som, por sua vez, **não tem o pico entre 1 e 2 kHZ**, o que **sugere outra origem mais compatível com motores** ou, ainda, **com um objeto sendo arrastado pelos animais que ele prendeu**, os quais não aparecem no vídeo.

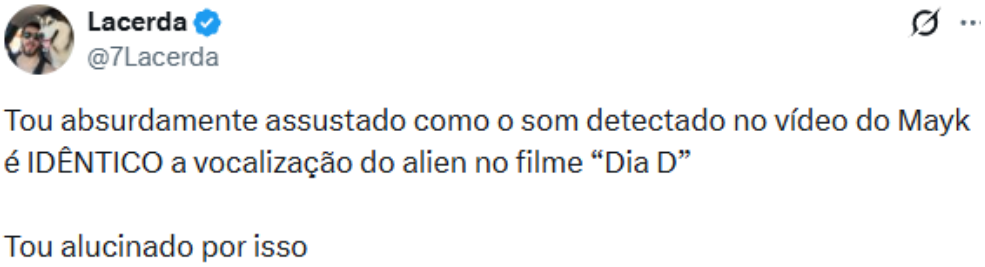
Figura 16: espectrograma do terceiro som.



7. O SOM DO FILME *DIA D* É OUVIDO?

O filme Dia D, de Steven Spielberg, trata a descoberta de inteligências não humanas e será lançado em poucos dias. Usuários perceberam (https://x.com/7Lacerda/status/2061642475689619496) um trecho do vídeo que **Mayk não classifica como anômalo** – afinal, é próximo de quando ele menciona a onça – e apontaram se tratar de o mesmo som.

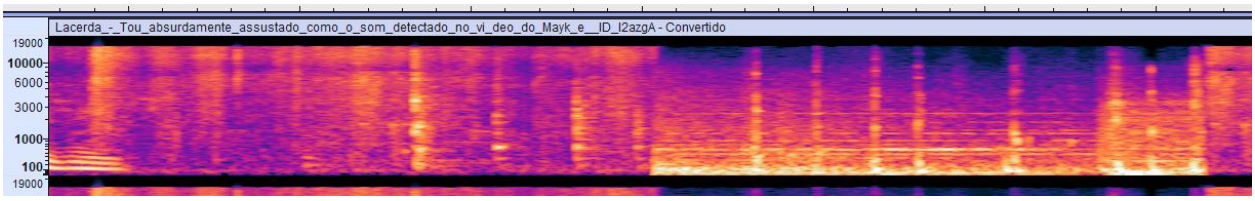
Figura 17: postagem no *X*.


Lacerda
@7Lacerda
Tou absurdamente assustado como o som detectado no vídeo do Mayk é IDÊNTICO a vocalização do alien no filme "Dia D"
Tou alucinado por isso

Isso serviu de especulações tanto para uma obra publicitária para o filme quanto para a presença de um alienígena que Spielberg também gravou. A realidade, porém, é que o som é ouvido quando Mayk **diz "vou arrumar aqui" e então sai de cena para arrumar a cerca** – reforçando que **o som é de batidas na madeira**.

A análise de espectrograma revela, também, que **o som gravado por Mayk parece orgânico** e **certamente não é o som presente no filme de Spielberg**.

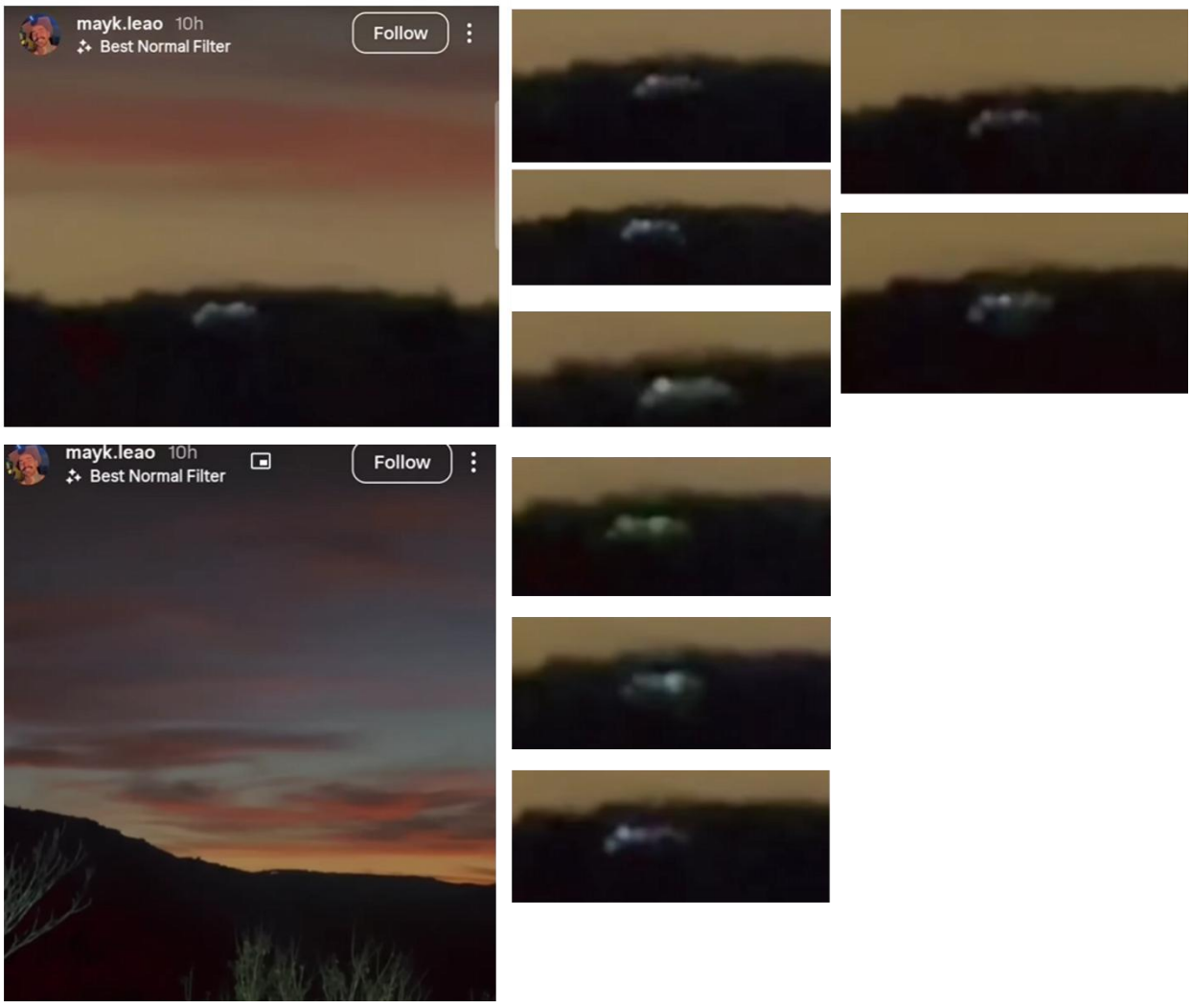
Figura 18: na esquerda, batidas de Mayk. Na direita, cena do filme.



8. ONDE ESTAVA O OBJETO VISTO NO HORIZONTE?

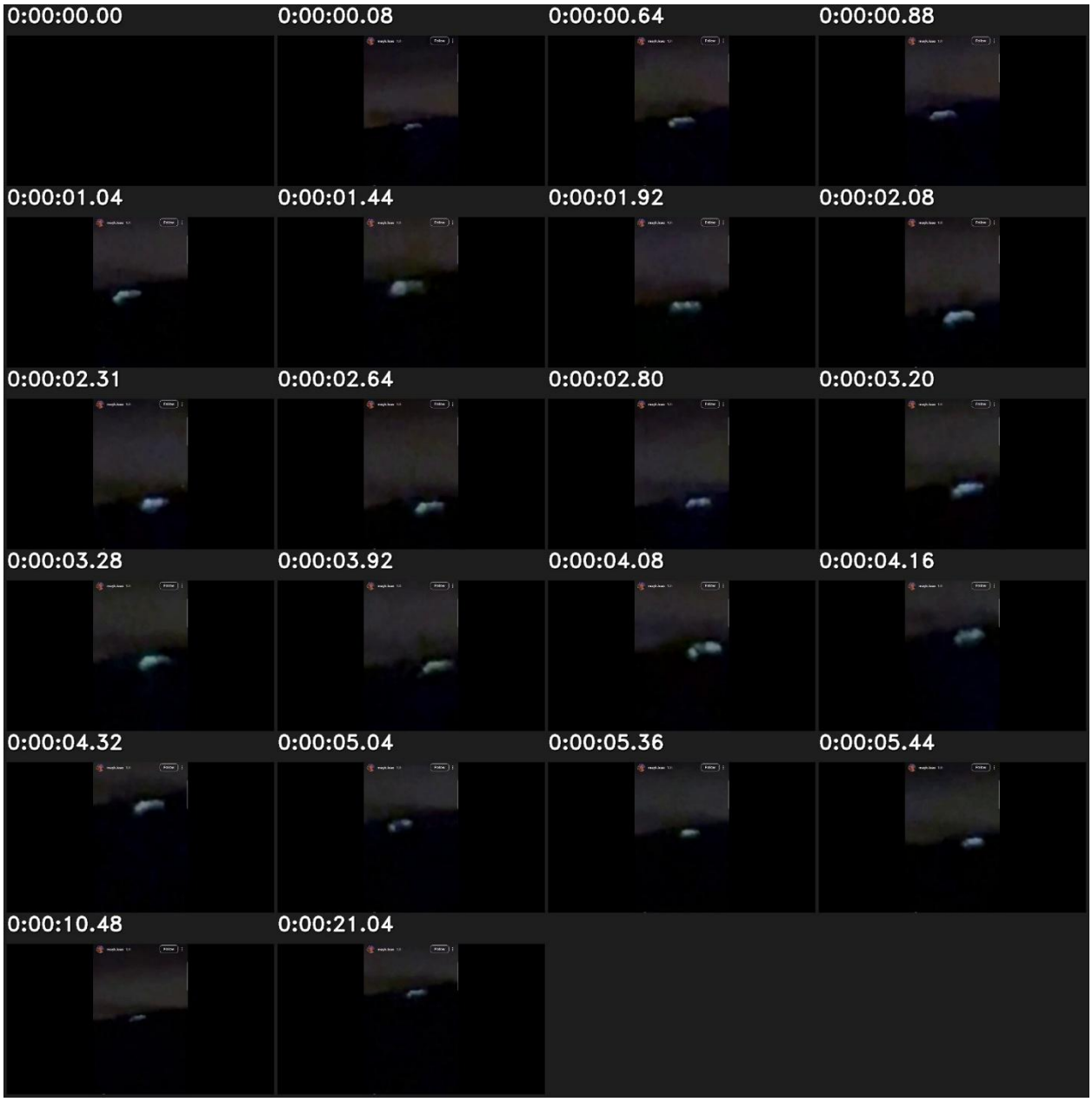
Na noite de domingo, **Mayk filmou um objeto distante** que classificou como "a resposta para o som". Vemos um conjunto de luzes que parecem piscar, principalmente em branco, mas com alguns pontos coloridos eventuais, e que ele diz estar "em cima da serra" e "literalmente em cima do rio".

Figura 19: objeto filmado por Mayk.



Mayk alega ver movimento. Porém, o que seu vídeo mostra parece não movimento de todo o objeto, **mas o sim desgarramento de uma das luzes do corpo central** – algo que se mostrará importante para a conclusão.

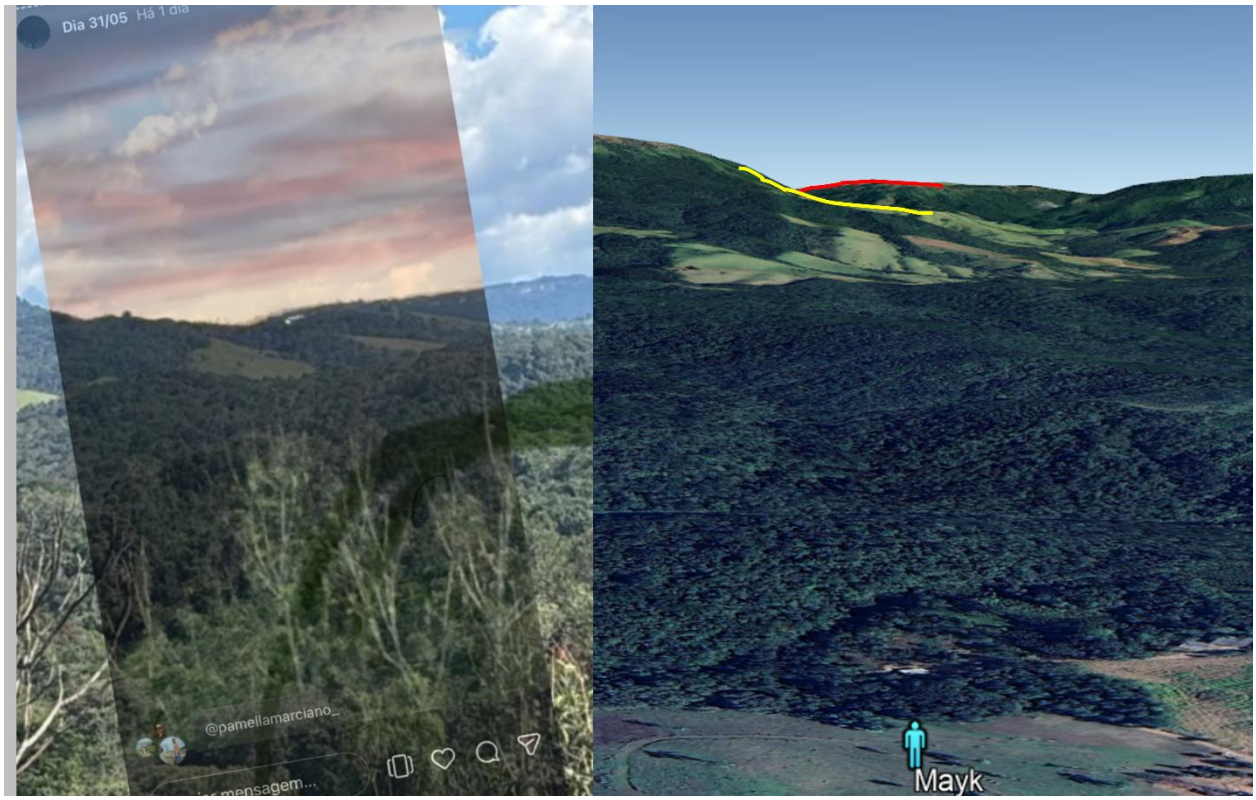
Figura 20: desgarramento das luzes.



A residência de Mayk – uma chácara em Campo Largo, no Paraná – **é conhecida publicamente**, sendo localizada em *-25.33590551451684, -49.69878998978414*. A direção do avistamento também pode ser determinada, já que usuários (https://x.com/VINIONX/status/2061624783012299219) conseguiram comparar a imagem noturna com uma imagem diurna.

Figura 21: imagem diurna e noturna.

Figura 22: correspondência.

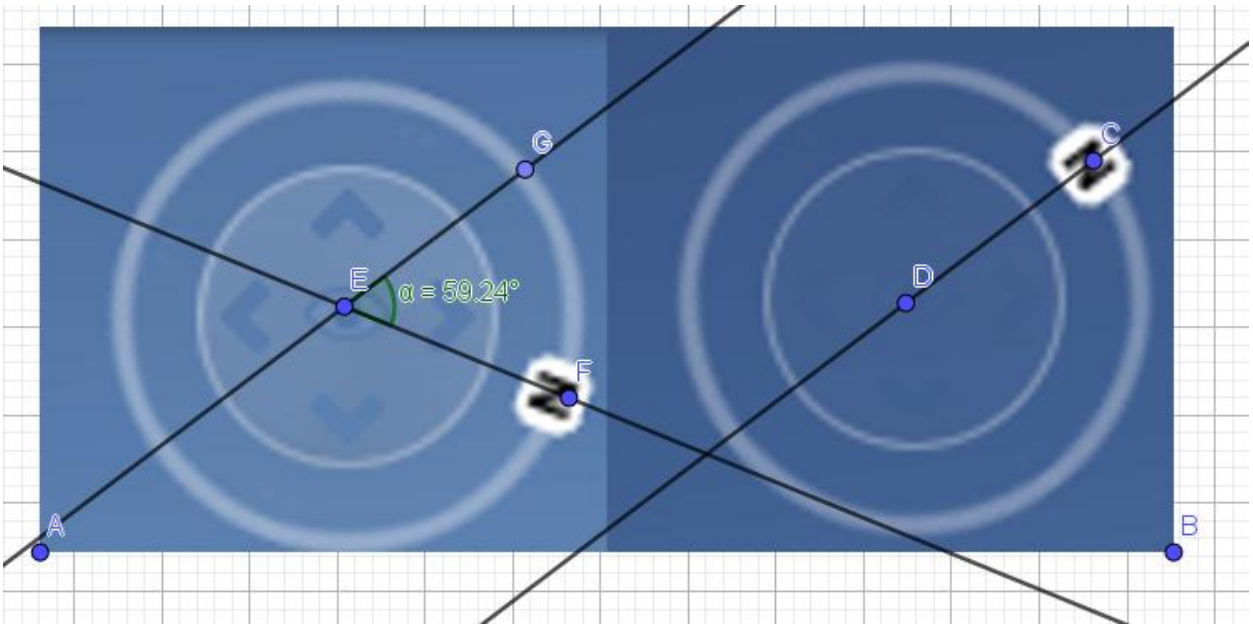


É difícil dizer, na imagem de Mayk, onde cada linha começa e a outra termina. Então, há dois candidatos de locais: um **no círculo amarelo, à 5 quilômetros de distância**, e um **no círculo vermelho, à 10 quilômetros de distância**, o **segundo mais alto que o primeiro**. Essa distância, portanto, **não permitem que o objeto esteja acima do rio**, uma vez que o rio se situa muito mais próximo da casa de Mayk.

Figura 23: possíveis locais para o objeto. Rio indicado em azul.

Estimar o tamanho do objeto nos dois casos requer verificar o diâmetro angular, o que é estimado pelo produto entre variação em graus de um ponto a outro da tela para enquadrar a linha traça em ambos os cantos e a fração que a área de interesse (de 171 pixels) ocupa na tela (de 1493 pixels).

Figura 24: cálculo do ângulo.



$$\theta = 59 \times \frac{171}{1493} = 6{,}75°$$

Porém, na cena de Mayk, de 250 pixels, o objeto ocupa apenas um trecho pequeno, de 15 pixels. Isso, então, nos permite calcular o tamanho angular do objeto.

$$\theta = 6{,}75 \times \frac{15}{250} = 0{,}40°$$

Finalmente, com isso, podemos encontrar o tamanho que um objeto precisaria ter para possuir esse tamanho angular em ambas as distâncias. Temos:

$$d_{5\,\mathrm{km}} = 2 \times 5000 \times \tan\left(\frac{0{,}40}{2}\right) \approx 34\ \mathrm{m}$$

$$d_{10\,\mathrm{km}} = 2 \times 10000 \times \tan\left(\frac{0{,}40}{2}\right) \approx 70\ \mathrm{m}$$

Ao final, Mayk **afirma que o objeto parecia estar perdendo potência**, de forma que a luz ficava mais fraca **até se apagar totalmente**.

Figura 25: menção à perda de potência.

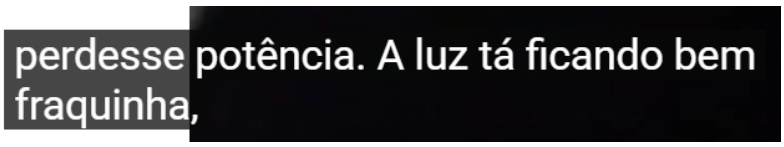
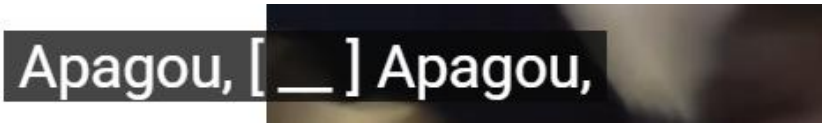


Figura 26: menção ao objeto se apagando.



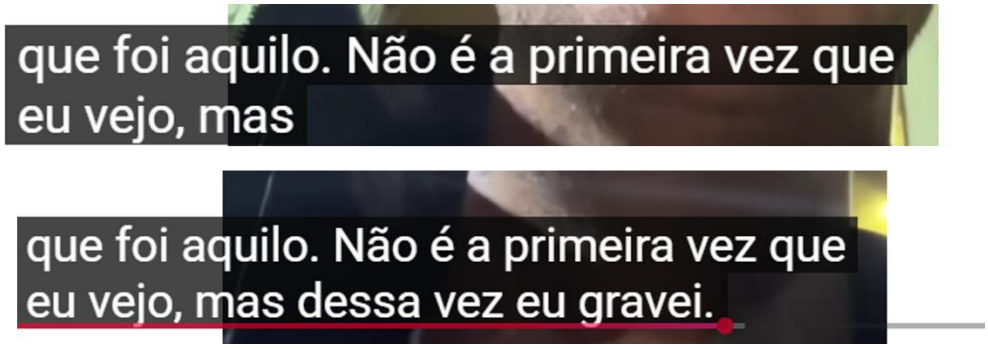
9. QUAIS SÃO BONS CANDIDATOS PARA O OBJETO NO HORIZONTE?

O objeto **permanece estático no mesmo ponto**, não apresentando nenhum movimento, seja contra a montanha ou contra o céu. Porém, ele **parece ter luzes independentes que se deslocam**, o que aponta **para um conjunto de objetos luminosos** que estão posicionados ao longo de 30 ou 60 metros, e que **se dispersaram (ou foram desligados) pouco depois do pôr-do-sol**.

Assim, a câmera **jamais teria resolução para fotografá-lo durante o dia**, mas as luzes, durante a noite, revelam não o tamanho dos objetos individuais, mas **o tamanho do perímetro no qual eles estão distribuídos**.

Resta, então, verificar quais atividades são realizadas na região demarcada pelos círculos – e considerar que as imagens aéreas são de 2023, logo, **novas atividades podem estar ocorrendo**. O fato de Mayk **mencionar que já viu esse objeto antes** sugere **uma atividade recorrente**.

Figura 27: menção aos avistamentos passados.



Dentro do círculo amarelo, **um possível candidato é maquinário agrícola ou florestal**. Para maquinário agrícola, uma possibilidade, ainda que um tanto remota pela distância e proporção, **é um cultivo pequeno que existia na borda do círculo vermelho**. Para maquinário florestal, uma possibilidade **é uma região de manejo que existe na borda do círculo amarelo**. Essa hipótese pode ser confirmada pela localização

Figura 28: cultivo e maquinário agrícola.

Figura 29: região de manejo e maquinário florestal.

Uma possibilidade é uma roda de carros, em que várias pessoas se encontram e posicionam seus veículos – geralmente jipes e camionetes – em um arco, **podendo acender faróis, pisca-alerta e iluminação personalizada para filmagens**. A região em vermelho **é repleta de chácaras e mirantes onde isso pode ocorrer**.

Figura 30: chácaras e mirantes na região.

Outra possibilidade (sugerida em https://x.com/Capyvara/status/2061967171996066040) **é um comboio de veículos realizando a descida da serra ou encostado**, que **são visíveis apenas em um trecho curto sem vegetação**.

Figura 31: comboio de veículos.

Um último candidato sugerido é um grupo de pessoas com lanternas, mas a **lanternas convencionais seriam difíceis de serem resolvidas nessa distância**. Um usuário acreditou ter identificado uma expedição noturna (https://www.instagram.com/reels/DZDEUz_Oi2G/), mas essa expedição foi na Serra do Piraí, a 116 quilômetros de Campo Largo.

Figura 32: local da expedição.

Todas essas possibilidades **podem ser confirmadas ou descartadas por uma investigação jornalística presencial**, a qual não temos condições de fazer. Maquinário pode ser confirmado pela **presença do próprio equipamento ou do local trabalhado**, ao passo que reuniões de veículos **dependem do depoimento dos proprietários na região**.

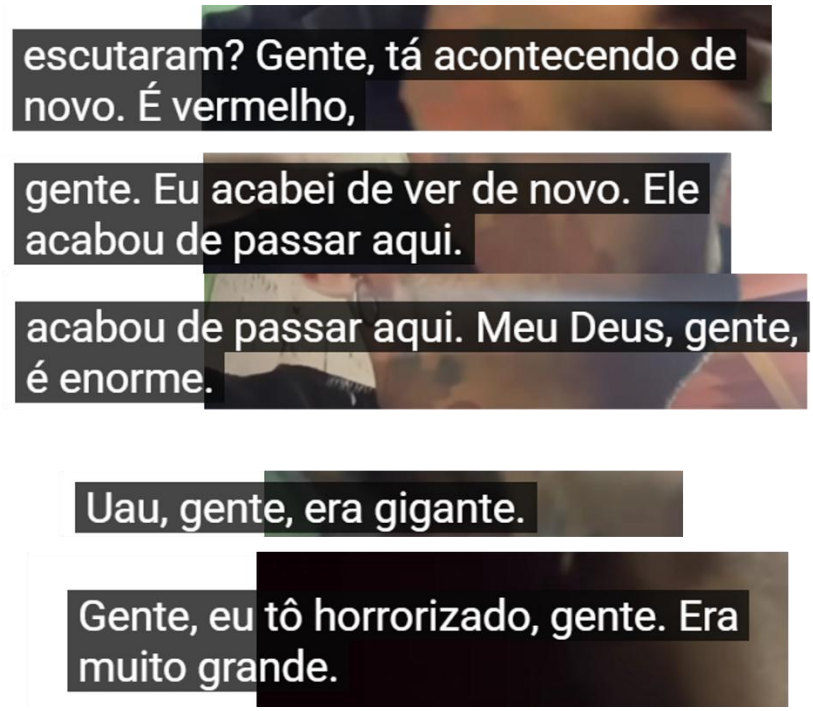
Até o momento, **nenhum participante desses eventos se pronunciou**, o que é esperado já que Mayk afirma que viu o objeto sobre rio, e esse local **não corresponde ao da filmagem nem aos locais em que esperamos encontrar registros**. Porém, **nenhum morador da região também viu qualquer objeto do tipo com essa descrição**.

10. O QUE É O OBJETO SOBRE A CASA DE MAYK?

Mayk, então, entra para casa e fala sobre o que presenciou, se mostrando surpreso com o avistamento ao longo de um tempo considerável – de **ao menos 2 horas**, dado pelos horários de seus stories – dentro do qual nada é mostrado além do seu próprio depoimento.

Porém, em dado momento, Mayk **diz que o objeto havia passado sobre sua casa, que era vermelho e gigante**. Ele corre para fora, e os próximos segundos, com verbos no passado, indicam que **o objeto não mais é visível**.

Figura 33: menção ao objeto.


escutaram? Gente, tá acontecendo de novo. É vermelho,
gente. Eu acabei de ver de novo. Ele acabou de passar aqui.
acabou de passar aqui. Meu Deus, gente, é enorme.
Uau, gente, era gigante.
Gente, eu tô horrorizado, gente. Era muito grande.

Nos próximos segundos, Mayk tenta gravar o objeto, mas algo curioso ocorre: a câmera **registra duas luzes muito grandes, sendo uma alaranjada**, de forma que Mayk não teria nenhuma dificuldade em filmá-lo. Ainda assim, Mayk ignora essas duas luzes e prefere **filmar um objeto muito pequeno que pisca em outra parte do céu**.

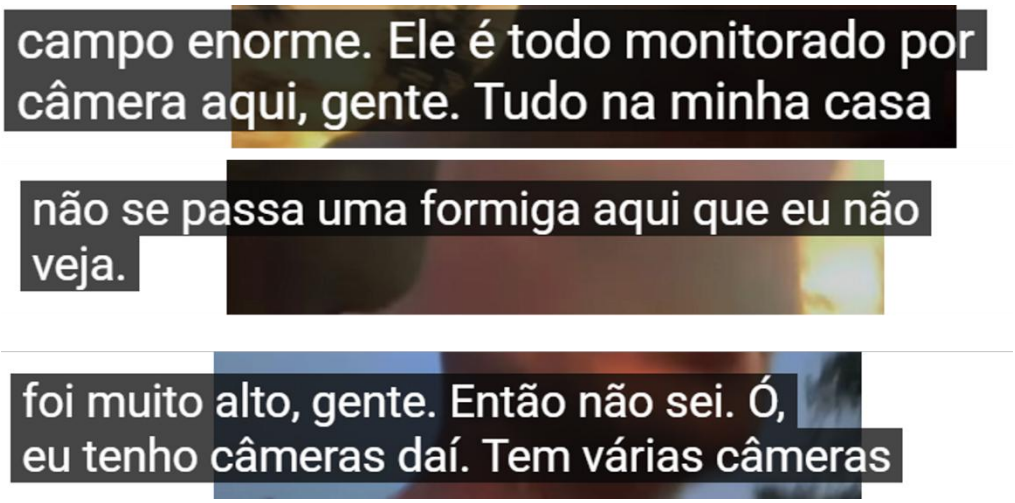
A menos que a incompetência de Mayk seja estarrecedora a ponto de o impedir de filmar um objeto tão grande, conseguindo-o capturar apenas quando se resume a um ponto, é provável que **a luz laranja sequer seja parte do avistamento**, mas sim parte da iluminação

da chácara. O fato de essa luz seguir o movimento do celular, juntamente com a amarela, **sugere que ela é estacionária**.

Figura 34: luz laranja e branca.

Além disso, Mayk afirma que sua propriedade é monitorada por câmeras, e uma luz laranja deste tamanho **certamente aparecia em qualquer câmera** como um clareamento temporário dos arredores, mas **isso jamais aconteceu**.

Figura 35: menção às câmeras.

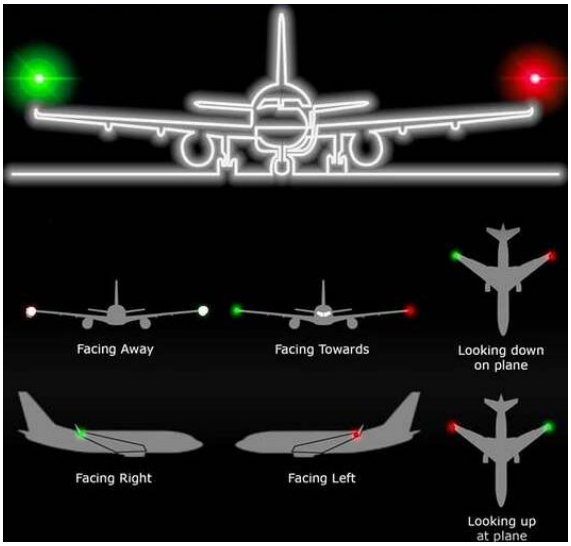

campo enorme. Ele é todo monitorado por câmera aqui, gente. Tudo na minha casa
não se passa uma formiga aqui que eu não veja.
foi muito alto, gente. Então não sei. Ó, eu tenho câmeras daí. Tem várias câmeras

Porém, se a luz laranja não é o objeto, e o objeto é, na realidade**, um ponto avermelhado que Mayk viu no céu e que a câmera registrou como branco**, Mayk não está fabricando sua história.

Figura 36: este objeto é o que Mayk dá atenção – um ponto luminoso. O fundo vermelho é causado pela luz laranja grande.

Nesse caso, o que Mayk visualiza **é provavelmente um avião**, que possui **uma luz vermelha e uma luz verde em cada lado** – um avião sendo visto enquanto viaja para a esquerda **mostra apenas luz vermelha**.

Figura 37: luzes em um avião.



O *Flight Radar* **nos permite encontrar candidatos**, que se tornam mais precisos se soubermos a hora e direção exata do avistamento. Eles incluem um jato da *Gol* que ia de Mendoza para São Paulo (*GLO7487*, às 19:54), um jato da *Aerolineas Argentinas* que ia de Madrid para Buenos Aires (*ARG1135*, às 19:54) e um jato da *Azul* que ia Foz do Iguaçu para

São Paulo (AZU5022, às 20:23). Todos estes passaram próximos da residência, e **seriam vistos se deslocando para à esquerda**.

Figura 38: aviões candidatos.

Isso, porém, entra em contradição com o desenho de Mayk, que descreve uma forma discoide com uma luz (ou fogo) vermelho no centro. Supondo que Mayk esteja sendo honesto, **não sabemos o quanto dessa descrição foi influenciada pela sua impressão anterior**, que associou ambos os objetos em um só.

Figura 39: desenho de Mayk.

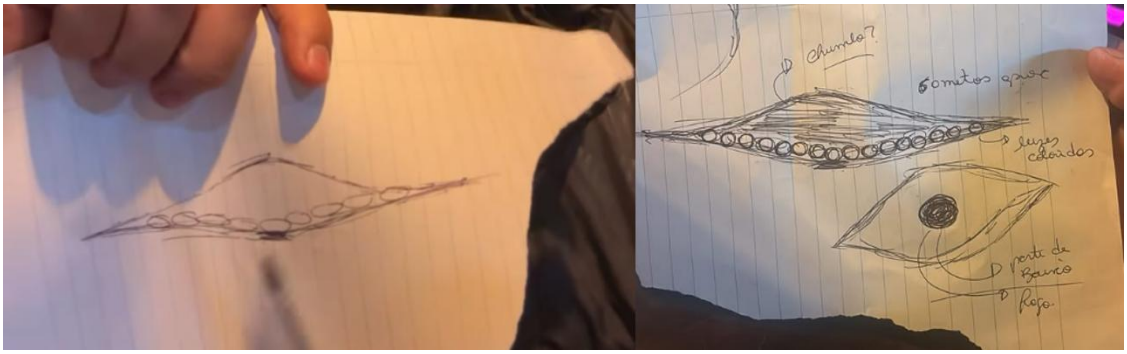
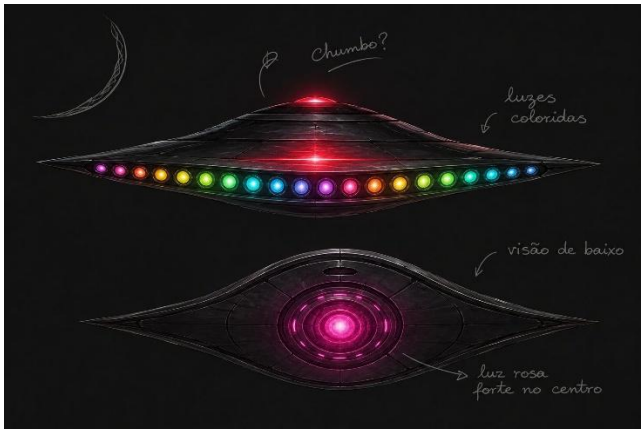


Figura 40: desenho feito por terceiros com inteligência artificial, errado na luz inferior.



Vale lembrar que inteligência artificial generativa não é ferramenta forense e **é incapaz de recuperar pixels que não existiam na imagem original**, produzindo apenas um resultado probabilístico **cuja base é a descrição do usuário e o conjunto de treinamento**.

Figura 41: aprimoramento com IA não deve ser usado como ferramenta forense.

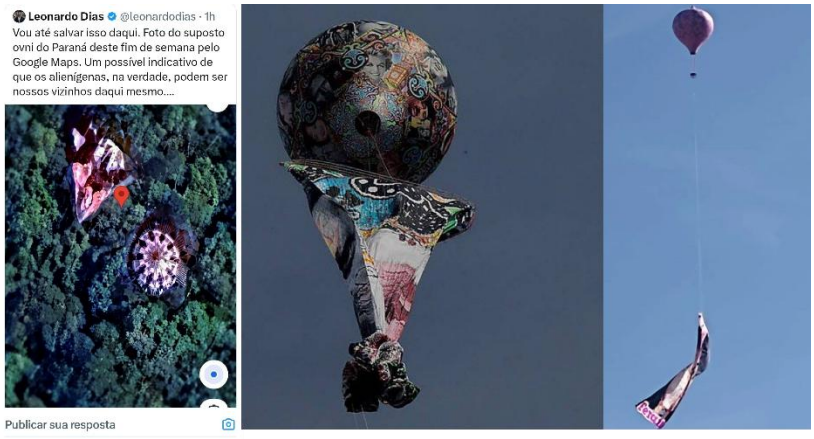
Izaque | OEAV @izaqueoeav · 4 h
ISSO FICOU INCRÍVEL!
Estas são as versões aprimoradas das imagens registradas por Mayk Leão, em Campo Largo, Paraná, Brasil. As melhorias revelam com mais clareza os detalhes do objeto observado, destacando sua forma, iluminação e características que antes passavam
Mostrar mais

Figura 42: outra tentativa feita com IA.

11. O OBJETO FOI VISTO NO *GOOGLE EARTH*?

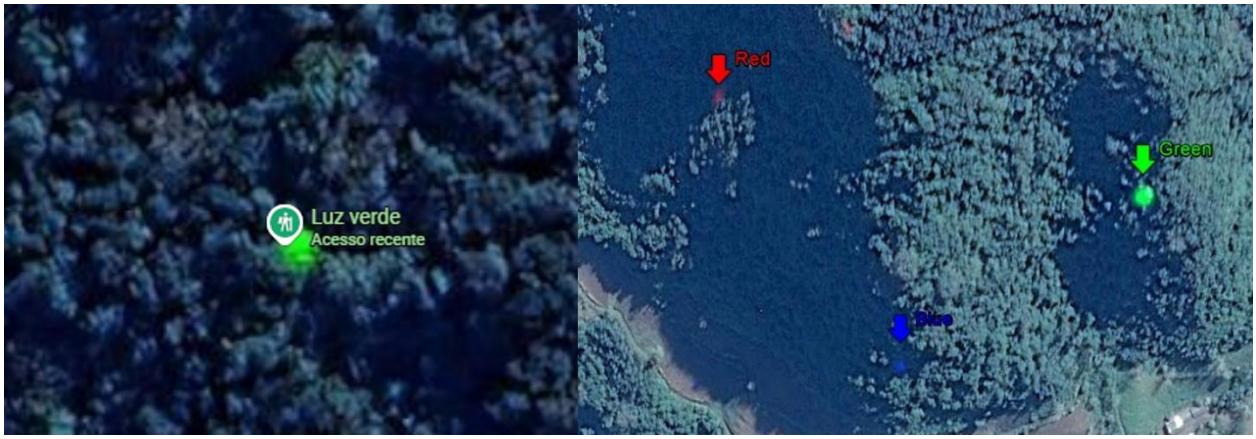
Outros usuários acreditaram terem identificado objetos estranhos no *Google Earth*. Um deles mostra dois objetos, um triangular e outro redondo, ainda que a imagem no *Google Earth* **não seja de tempo real** (nesse caso, de 3 anos atrás) e os objetos **se encontrem fora do local triangulado**. O primeiro **é compatível com um balão portanto uma faixa**, fotografado na imagem aérea e refletindo a posição em 2023, não mais em 2026.

Figura 43: balão com faixa.


Leonardo Dias @leonardodias · 1h
Vou até salvar isso daqui. Foto do suposto ovni do Paraná deste fim de semana pelo Google Maps. Um possível indicativo de que os alienígenas, na verdade, podem ser nossos vizinhos daqui mesmo....
Publicar sua resposta

O segundo, por outro lado, é um ponto verde, visto em múltiplos lugares (também em azul e vermelho), sendo **apenas um artefato do sistema de imagens** (https://googleearthcommunity.proboards.com/thread/1289/strange-green-spots).

Figura 44: outros pontos já observados.



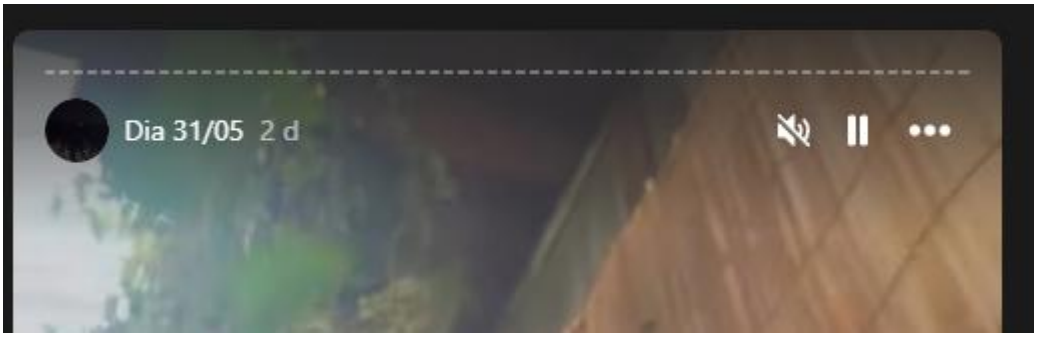
12. MAYK SOFREU CENSURA, E ATÉ MESMO UMA NOTIFICAÇÃO DA ABIN?

Os *stories* postados por Mayk no *Instagram* sofreram múltiplas instabilidades, o que levantou suspeitas de censura. No entanto, toda rede social sabe quais perfis deve-se esperar um tráfego alto (como de celebridades), quais deve-se esperar um tráfego mediano (como de influenciadores) e quais deve-se esperar um tráfego mínimo (como de cidadãos comuns).

O perfil de Mayk é de um influenciador, mas **recebeu um tráfego anormalmente alto em pouco tempo**, o que justifica instabilidades, já que os recursos alocados naquele momento **não eram suficientes**.

Além disso, seu perfil **traz todo o material produzido** em uma série de *reels* e o assunto **é um dos mais comentados da internet, ganhando até mesmo manchetes de televisão**, significando que qualquer movimento de censura evidentemente falhou.

Figura 45: *reels* no perfil do influenciador.



Mayk disse ter recebido uma carta da Abin de um perfil anônimo (https://pbs.twimg.com/media/HJ0TU7GXIAMDW7i?format=jpg&name=large). Ao passo que a mensagem provavelmente chegou até Mayk, **ela foi forjada por um terceiro**, dados **os múltiplos erros de português**, o **logotipo desatualizado da Abin e a própria negação da Abin.**

Figura 46: suposta carta.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
AGÊNCIA BRASILEIRA DE INTELIGÊNCIA - ABIN
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA

COMUNICADO OFICIAL DE ATENDIMENTO

Nº 402/2026 - DPIE/ABIN

Olá Mayk Leão, me chamo [redacted] agente técnico de inteligência da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência) venho por meio do meu [redacted] pessoal fazer este comunicado pois é único e exclusivo de interesse da minha pessoa, claro sendo documentado pela Abin.

Gostaria de marcar uma reunião em um dia vago em sua agenda, o assunto é o melhor possível: assegurar seus direitos constitucionais como cidadão brasileiro e lhe orientar sobre contatos que possam haver de agências de inteligência internacionais.

[redacted]
Agente Técnico de Inteligência
Matrícula nº 984.215-3 / ABIN

AVISO DE VERIFICAÇÃO:
1. Caso deseje confirmar a autenticidade deste comunicado e a identificação do agente responsável, acesse o portal oficial da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) pelo endereço **www.gov.br/abin**. Na barra de serviços e utilitários, clique na aba "Verificação de Documentos e Credenciais" e insira o código verificador listado abaixo para validar este ato legal.
2. Informações detalhadas sobre a agenda institutional e procedimentos de atendimento de segurança nacional não são fornecidas por canais

Figura 47: negação da Abin.

Outra publicação mostrou um suposto documento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), com uma tentativa de contato sobre o caso. A agência, porém, negou qualquer comunicação com o influenciador.

Figura 48: símbolo atual da Abin, válido desde 2021.

Considerando a dimensão do caso e o fato da residência de Mayk ser pública, **é provável que outras ações do tipo venham a ocorrer nas próximas semanas**. Órgãos do governo, nessa situação, **contatariam Mayk em pessoa**.

13. QUAL O PARECER DA FAB?

Já a Força Aérea Brasileira **negou que tenha detectado qualquer intrusão do espaço aéreo** (https://veja.abril.com.br/brasil/fab-se-pronuncia-apos-relato-de-suposto-ovni-em-curitiba/), o que foi levado a sério por alguns usuários, mas desacreditado por alguns como suspeita de encobrimento – ainda que estes mesmos usuários considerem como válidos os vídeos de objetos não voadores identificados publicados por outros governos.

Figura 49: nota da FAB.

> "A Força Aérea Brasileira, (FAB), por meio do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), informa que, no dia 31 de maio, nenhum objeto foi identificado pelos radares de defesa aérea ou reportado por aeroportos locais com informações de objetos desconhecidos. O controle do espaço aéreo ocorreu dentro da normalidade", informou o comunicado.

Usuários questionaram se a FAB conseguiria detectar a intrusão, dada a tecnologia do OVNI que teria feito viagens espaciais. Porém, **o objeto foi detectado por um sensor de *iPhone***, que **é um equipamento muito mais barato que sensores militares**.

Figura 50: postagem.

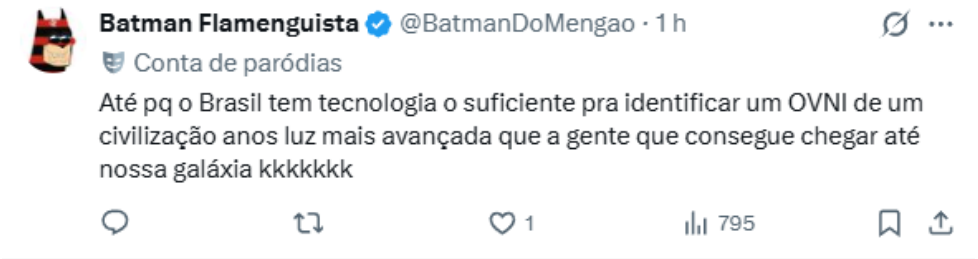
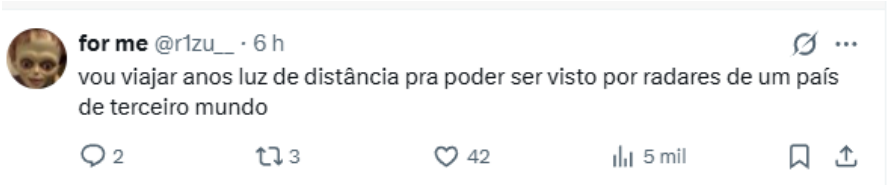

Batman Flamenguista @BatmanDoMengao · 1 h
Conta de paródias
Até pq o Brasil tem tecnologia o suficiente pra identificar um OVNI de um civilização anos luz mais avançada que a gente que consegue chegar até nossa galáxia kkkkkkk
1
795

Figura 51: postagem.



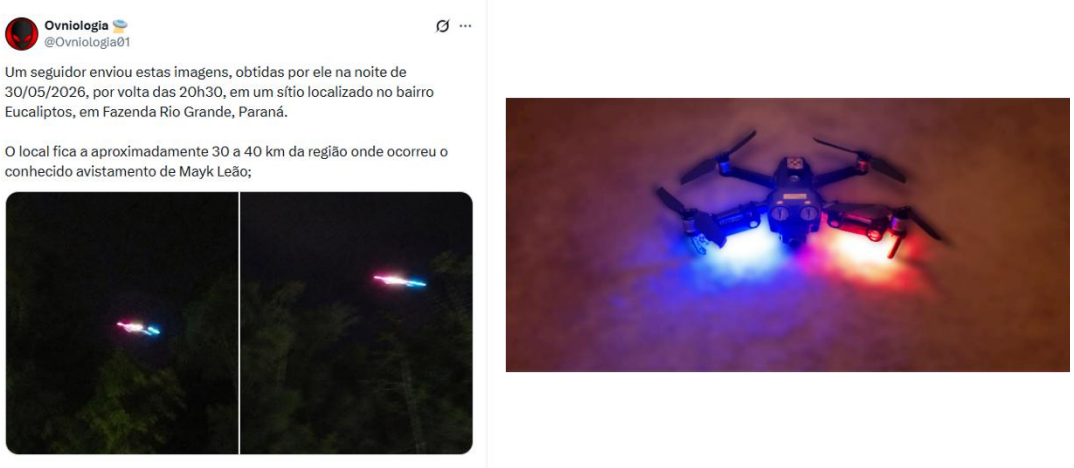
14. HOUVERAM OUTROS REGISTROS DO MESMO OBJETO?

Outros dois vídeos mostrariam o mesmo objeto. Um deles, porém, **foi filmado em Santa Catarina e está próximo da altura de uma ponte** (https://x.com/Ovniologia01/status/2061616057853350389/video/1) não correspondendo ao mesmo objeto até que novas informações surjam. Uma análise mais aprofundada foge do escopo deste vídeo e depende de informações que não temos, como local, hora e direção.

Figura 52: avistamento de Santa Catarina.

Duas imagens (https://x.com/Ovniologia01/status/2061933008559505907) mostram um pequeno objeto azul e vermelho, o que **sugere um drone**.

Figura 53: provável drone.


Ovniologia
@Ovniologia01
Um seguidor enviou estas imagens, obtidas por ele na noite de 30/05/2026, por volta das 20h30, em um sítio localizado no bairro Eucaliptos, em Fazenda Rio Grande, Paraná.
O local fica a aproximadamente 30 a 40 km da região onde ocorreu o conhecido avistamento de Mayk Leão;

Um último objeto (https://x.com/uap_news/status/2061922780992483691) foi filmado na região, mas tinha luzes verde e vermelhas e luzes de pouso, **sugerindo um avião**.

Figura 54: provável avião.

Era muuuito brilhoso e grande
Consegui gravar um pouco. Estava se movendo, indo na direção de Ourinhos/Paraná.
Tinha luzes vermelhas e verde.

15. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o que foi documentado por Mayk é uma mistura de vários eventos, alguns deles explicados por fonte externas. Para os eventos cuja única documentação depende de Mayk, temos um som provavelmente **oriundo de uma onça** e uma luz vermelha provavelmente **produzida por um avião**, que é pontual e não corresponde à luz laranja vista no vídeo.

O principal avistamento, por outro lado, é compatível com **um agrupamento de objetos luminosos no solo ao longo de algumas dezenas de metros**, que ainda não foi identificado com precisão, mas **possui maquinário agrícola e florestal, bem como carros estacionados ou em comboio como candidatos**.

É importante lembrar que este vídeo **não considera Mayk como mentiroso nem estúpido**, mas tão somente como uma testemunha de um objeto voador não identificado que estava, desde de manhã, assustada com fenômenos anômalos – um deles facilmente explicado. As premissas usadas aqui para explicar discrepâncias entre o que Mayk mostra e o que Mayk narra, portanto, **são análogas aos comportamentos observados com outras testemunhas** em múltiplos vídeos anteriores.

Vale lembrar avistamentos ufológicos **aumentam em número quando há interesse do público**, algo observado em múltiplas ondas no passado, e atualmente dadas as publicações do Governo dos Estados Unidos e o filme *Dia D*.

Sabemos que pessoas **frequentemente mentem ou reinterpretam avistamentos passados** para participarem de um evento atual e, por isso, esperamos que matérias jornalísticas subsequentes **levantem registros visuais com data, hora, localização e direção** que podem ser investigados.